

Candidato rebate críticas

São Paulo — O candidato do PSDB à Presidência da República, Mário Covas, rebateu ontem a acusação da deputada Cristina Tavares (PE), de que seu partido sofreu um “desvio conservador”, ao aceitar como vice o ex-governador Roberto Magalhães, que a parlamentar classifica como representante da direita. Cristina Tavares ameaça deixar o PSDB e engajar-se na campanha do ex-governador Leonel Brizola (PDT), por causa do candidato a vice. Covas ficou surpreso ontem com as afirmações de Cristina Tavares, já que a deputada havia concordado em não colocar obstáculos à indicação de Magalhães.

— O PSDB não sofreu desvio conservador e nem vai mudar o seu

perfil de centro esquerda, em função da indicação de Roberto Magalhães como candidato a vice-presidente. Os compromissos anunciados antes da convenção do PSDB continuam os mesmos e serão colocados na campanha como meta de governo. A candidatura do PSDB não está vinculada a interesses pessoais, mas sim a propostas de um partido — disse Mário Covas.

Logo que terminou uma panfletagem em frente à garagem da Companhia Municipal de Transportes Coletivos (CMTC), na Zona Leste de São Paulo, Covas dirigiu-se até seu escritório para telefonar a Cristina Tavares e em seguida viajou para Jundiaí, no Interior, para cumprir uma série de compromissos públicos. a